

BELISPS, S.A.
BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de Euros)

ATIVO	Notas	2001		2000		Notas	2001		2000	
		Valor bruto	Amortizações e provisões	Valor líquido	Valor líquido		PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS			
Disponibilidades à vista sobre Instituições de Crédito	49	681		681	754		Débitos representados por títulos			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						19	Obrigações em circulação	140 300	113 227	
Outros valores	7	44 742		44 742	44 742	31	Outros passivos	573	1 257	
Participações	50				1 856	27	Contas de regularização	1 413	1 649	
Participações em empresas controladas	51	863 777	5 718	858 059	826 527		Provisões para perdas e encargos			
Participações em empresas associadas	51	1 028	540	488	459		Fundo para riscos e encargos similares			
Investimentos em valores mobiliários negociados	11	463	108	355	384	24	Capital subscrito	3 172	1 870	
Investimentos em valores mobiliários não negociados	11	463		463	(5)		Fundo para riscos bancários gerais	645 625	2 616	
Das quais: (ativos)					(5)	29	Provisões de emenda	201 052	80 115	
Outros valores	31	197 638		197 638	29 805	52	Reservas	100 744	95 110	
Contas de regularização	27	36 302		36 302	1 007	53	Lucro do período	45 596	44 670	
Total do Activo		1 144 841	6 866	1 138 475	905 534		Total do Passivo e dos Capitais Próprios	1 138 475	905 534	

As notas do anexo fazem parte integrante destes balanços.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

BELISPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS INDIVIDUAIS POR NATUREZA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de Euros)

CUSTOS	Notas	2001	2000	PROVEITOS	Notas	2001	2000
Juros e custos equiparados	39	2 927	1 817	Juros e proveitos equiparados	39	1 199	913
Comissões		54	56	Des quais:		[1 833]	[901]
Prejuízos em operações financeiras			603	[De títulos de rendimento fixo]			
Gastos gerais administrativos				Rendimento de títulos		50 182	50 552
Gastos com o pessoal	39	1 616	1 579	Lucros em operações financeiras	39		603
Dos quais:				Reposições e anulações respeitantes a correções de valor			
[Salários e vencimentos]		[1 602]	[1 565]	relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de			
[Encargos sociais]		[14]	[15]	inmobilizações financeiras, a participações e a partes de			
Dos quais:				capital em empresas coligadas	25	35	405
[Com pensões]		[1]	[1]	Outros proveitos de exploração		39	9
Outros gastos administrativos		418	259	Ganhos extraordinários			
Amortizações do período	11	176	122				
Outros custos de exploração		35	2				
Provisões para crédito vencido e para outros riscos	25	623	3 239				
[Resultado da actividade corrente]		[45 567]	[44 805]				
Perdas extraordinárias	39	9	110				
Impostos sobre os lucros	41						
Outros impostos		1	25				
Lucro do período		45 596	44 670				
		<u>51 455</u>	<u>52 482</u>			<u>51 455</u>	<u>52 482</u>

As notas do anexo fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

BPI SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS POR FUNÇÕES

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	2001	2000
Margem financeira	(1 728)	(904)
Comissões líquidas	(54)	(56)
Outros resultados de exploração líquidos	(1)	(18)
Margem de serviços	(55)	(74)
Rendimento de títulos	50 182	50 552
Resultados antes de custos de transformação	48 399	49 574
Custos com o pessoal	(1 616)	(1 579)
Outros gastos administrativos	(418)	(259)
Amortizações do período	(176)	(122)
Custos de transformação	(2 210)	(1 960)
Resultado operacional	46 189	47 614
Outras provisões	(623)	(2 834)
Resultados extraordinários	30	(110)
Resultados antes de impostos	45 596	44 670
Lucro do período	45 596	44 670

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

BPI SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	2001	2000
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	3 816	15 266
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(90)	(83)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(3 380)	(3 160)
Resultados extraordinários operacionais	29	(1)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos	375	12 022
Diminuições (aumentos) em:		
Outros activos e contas de regularização	(226)	
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(226)	0
Aumentos (diminuições) em:		
Outros passivos e contas de regularização	(8)	290
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	(8)	290
	141	12 312
Pagamento de impostos sobre lucros	(2)	(1)
	139	12 311
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de partes de capital em empresas coligadas:		
Douro - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	(3 378)	
Realização de capital em empresas coligadas:		
BPI Capital SGPS, S.A.		(3 467)
Suprimentos a empresas coligadas:		
BPI Capital SGPS, S.A.		(2 993)
BPI Participações SGPS, S.A.		(11 821)
Dividendos recebidos	28 486	50 552
	25 108	32 271
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissões de dívida titulada e subordinada:		
Papel Comercial (fluxo líquido de amortizações)	35 750	14 166
Juros de dívida titulada e subordinada	(2 749)	(1 981)
Dividendos distribuídos	(58 097)	(56 493)
	(25 096)	(44 308)
Aumento de caixa e seus equivalentes	151	275
Caixa e seus equivalentes no início do período	530	479
Caixa e seus equivalentes no fim do período	681	754

As notas do anexo fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas
Domingos António Baptista Vieira

O Conselho de Administração
Presidente: Artur Santos Silva
Vice-Presidentes: Carlos da Câmara Pestana
Fernando Ulrich
Ray Matos de Carvalho
Vogaia: Alfredo Resende de Almeida
António Seruca Salgado
António Domingues
Armindo Leite de Pinho
Fernando Ramirez
Isidro Fainé Casas
João Sanguinetti Talone
José Pena Amaral
Klaus Dührkop
Manuel de Oliveira Violas
Diethart Breipohl
Roberto Egidio Setúbal
Tomás Jervell
Mária Celeste Hagatong
Manuel Ferreira da Silva

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
INSCRIÇÃO N.º 95
REGISTO NA CMVM nº 223
NIPC 502 558 810

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE A INFORMAÇÃO INDIVIDUAL SEMESTRAL

ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM

(Montantes expressos em milhares de Euros – m.euros)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o relatório de auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas semestrais do BPI – SGPS, S.A. (Sociedade), os quais compreendem o relatório de gestão do primeiro semestre de 2001, os balanços individuais em 30 de Junho de 2001 e 2000, as demonstrações individuais de resultados por naturezas e por funções e dos fluxos de caixa para os semestres findos naquelas datas e as correspondentes notas, documentos que evidenciam os seguintes totais:

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Balanço (activo líquido)	1.138.475	905.534
Capitais próprios, incluindo o lucro do período	993.017	784.915
Lucro do período	45.596	44.670

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a verificação, para os aspectos materialmente relevantes, de que a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras - Torre 1 - 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

Telefone 21 387 00 15
Telefone 22 610 11 79

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

5. As demonstrações financeiras individuais anexas da Sociedade foram preparadas para dar cumprimento à legislação em vigor e aos requisitos de apresentação de contas determinados pelo Banco de Portugal. No entanto, as demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas separadamente, são aquelas que reflectem de forma mais adequada a situação financeira da Sociedade e os resultados das suas operações. Os efeitos da consolidação de contas em 30 de Junho de 2001 e 2000 consistem num aumento do activo de m.euros 22.897.684 e m.euros 19.219.490, numa diminuição das reservas de m.euros 172.481 e m.euros 148.734 e num aumento do lucro do período de m.euros 26.238 e m.euros 34.641, respectivamente.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes para os fins descritos no parágrafo 5 acima, a posição financeira individual do BPI – SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2001 e 2000, os resultados individuais das suas operações e os seus fluxos de caixa individuais nos semestres findos naquelas datas, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal relativos à preparação de contas individuais de instituições financeiras e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 27 de Julho de 2001

Magalhães, Neves e Associados, SROC
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

ACTIVO	Notas	2001		2000	
		Valor bruto	Amortizações e provisões	Valor líquido	Valor líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4.1	268 422		268 422	276 040
Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	4.2	257 485		257 485	243 495
Outros créditos sobre instituições de crédito	4.3	3 741 933	124 129	3 617 804	3 320 098
Créditos sobre Clientes	4.4	14 887 082	97 314	14 789 768	11 431 981
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
Emissores públicos	4.5	1 441 648	64	1 441 584	1 504 363
Outros emissores	4.5	1 335 255	5 081	1 330 174	1 379 455
Acções e outros títulos de rendimento variável	4.6	208 413	15 334	193 079	218 757
Partes de capital em empresas associadas	4.7	91 202	828	90 374	64 104
Partes de capital em empresas filiais excluídas da consolidação	4.8	48 394		48 394	43 215
Outras participações financeiras	4.9	706 446	7 831	698 615	221 030
Imobilizações incorpóreas	4.10	100 273	76 367	23 906	20 777
Imobilizações corpóreas	4.11	617 497	307 367	310 130	313 480
Das quais: (Imóveis)		[302 526]	[106 286]	[196 240]	[199 812]
Acções próprias		668		668	1 116
Outros activos	4.12	264 620	38 794	225 826	402 549
Contas de regularização	4.13	739 930		739 930	684 564
Total do activo		24 709 268	673 109	24 036 159	20 125 024

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Garantias prestadas e outros passivos eventuais	4.28		3 125 821	2 778 855
Dos quais:				
[Garantias e avales]			[3 026 506]	[2 701 251]
[Outros]			[99 315]	[77 604]
Compromissos	4.28		3 475 099	2 706 405

O Técnico Oficial de Contas

(Montantes expressos em milhares de euros)

PASSIVOS E CAPITALS PRÓPRIOS	Notas	2001	2000
Débitos para com instituições de crédito			
A vista	4.14	47 204	28 378
A prazo ou com pré-aviso	4.14	6 586 809	5 889 837
Débitos para com Clientes			
Depósitos de poupança	4.15	780 121	763 583
Outros débitos			
A vista	4.15	4 203 389	3 896 978
A prazo	4.15	6 558 685	5 515 619
Débitos representados por títulos			
Obrigações em circulação	4.16	3 094 766	1 550 696
Outros passivos	4.17	146 667	146 796
Contas de regularização	4.18	671 953	617 248
Provisões para riscos e encargos			
Provisões para pensões e encargos similares	4.19	6 763	4 389
Outras provisões	4.19	189 320	162 473
Fundo para riscos bancários gerais	4.19	5 145	8 480
Passivos subordinados	4.21	587 715	592 598
Interesses minoritários	4.22	310 848	277 137
Capital subscrito	4.23	645 625	565 000
Premios de emissão	4.24	201 052	80 115
Reservas	4.25	(71 737)	(53 604)
Lucro consolidado do período	4.36	71 834	79 311
Total do passivo e dos capitais próprios		24 036 159	20 125 024

As notas anexas fazem parte integrante destas balanças.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR NATUREZA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000**

CUSTOS	Notas	2001	2000
Juros e custos equiparados	4.29	615 109	423 175
Comissões	4.30	7 499	5 541
Prejuízos em operações financeiras	4.31	708 156	526 612
Gastos gerais administrativos			
Custos com o pessoal	4.32	145 073	134 230
Outros gastos administrativos		78 987	71 175
Amortizações do período	4.10 / 4.11	25 407	21 688
Outros custos de exploração	4.33	3 446	2 652
Provisões para crédito vencido e para outros riscos	4.27	40 780	52 852
Provisões para imobilizações financeiras	4.27	4 413	56
Perdas extraordinárias	4.34	84 651	8 904
Impostos sobre os lucros	4.35	23 615	18 616
Outros impostos		1 846	2 216
Interesses minoritários no lucro do período	4.22	10 895	10 681
Lucro consolidado do período	4.36	71 834	79 311
		1 821 711	1 357 709

O Técnico Oficial de Contas

(Montantes expressos em milhares de euros)

PROVEITOS	Notas	2001	2000
Juros e proveitos equiparados	4.29	852 860	630 100
Rendimento de títulos	4.29	16 367	6 477
Comissões	4.30	98 310	103 254
Lucros em operações financeiras	4.31	722 407	562 626
Reposições e anulações de provisões	4.27	20 595	10 709
Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação		9 438	7 706
Outros proveitos de exploração	4.33	30 752	17 938
Ganhos extraordinários	4.34	70 982	18 899

1 821 711 1 357 709

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR FUNÇÕES
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	2001	2000
Margem financeira	237 751	206 925
Provisões para risco de crédito	(24 575)	(33 543)
Margem financeira líquida	213 176	173 382
Comissões líquidas	90 812	97 713
Outros resultados de exploração líquidos	25 460	13 070
Margem de serviços	118 272	110 783
Rendimento de títulos	16 387	6 477
Resultados consolidados pelo método da equivalência patrimonial	9 438	7 706
Resultados em operações financeiras	14 251	36 014
Provisões para depreciação de títulos	(1 941)	(3 559)
Resultados antes de custos de transformação	367 563	330 803
Custos com o pessoal	(145 073)	(134 230)
Outros gastos administrativos	(78 987)	(71 175)
Amortizações do período	(25 407)	(21 688)
Custos de transformação	(249 467)	(227 093)
Resultado operacional	118 096	103 710
Outras provisões	1 918	(5 097)
Resultados na alienação de participações	82	2 047
Outros resultados extraordinários	(13 752)	7 948
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	106 344	108 608
Impostos	(23 615)	(18 616)
Interesses minoritários	(10 895)	(10 681)
Lucro consolidado do período	71 834	79 311

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

(Montantes expressos em milhares de euros)

	2001	2000
Actividades operacionais		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	1 460 159	975 797
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(1 142 659)	(691 696)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(140 960)	(211 700)
Recuperações de crédito e juros vencidos	10 187	11 418
Resultados extraordinários operacionais	(189)	(2 774)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos	186 538	81 045
Diminuições (aumentos) em:		
Outros créditos sobre instituições de crédito	(927 575)	(780 204)
Créditos sobre Clientes	(1 410 000)	(1 958 856)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(332 818)	(926 638)
Acções e outros títulos de rendimento variável	99 492	70 144
Outros activos e contas de regularização	(94 083)	(85 050)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(2 664 984)	(3 680 604)
Aumentos (diminuições) em:		
Debitos para com instituições de crédito - a prazo ou com pré-aviso	677 790	2 682 359
Debitos para com Clientes	426 347	454 377
Outros passivos e contas de regularização	40 445	(59 631)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	1 144 582	3 077 105
Contribuições para Fundos de Pensões	(14 852)	
Pagamento de impostos sobre lucros	(13 574)	(9 278)
	(1 362 290)	(531 732)
Actividades de investimento		
Aquisição / constituição de partes de capital	(28 847)	
Venda de partes de capital	330	
Aquisições de participações e outras imobilizações financeiras	(3 227)	(49 907)
Vendas de participações e outras imobilizações financeiras	4 328	3 357
Aquisições de imobilizado incorpóreo e corpóreo	(22 126)	(28 245)
Vendas de imobilizado corpóreo:		
Imóveis de serviços próprio	698	158
Outros	589	648
Outras variações em imobilizado corpóreo e incorpóreo	997	(1 134)
Dividendos recebidos e outros proveitos	12 715	12 273
	(34 873)	(62 520)

	2001	2000
Actividades de financiamento		
Emissões de dívida titulada e subordinada	1 356 748	471 003
Amortizações de dívida titulada	(286 175)	(22 379)
Aquisições e vendas de dívida titulada e subordinada própria	58 654	(113 314)
Juros de dívida titulada e subordinada	(50 013)	(14 214)
Distribuição de dividendos de acções preferenciais	(10 972)	(10 257)
Distribuição de dividendos	(58 097)	(56 493)
	1 010 145	254 348
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(387 018)	(339 906)
Caixa e seus equivalentes no início do período	865 721	831 063
Caixa e seus equivalentes no fim do período	478 703	491 157

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas
Domingos António Baptista Vieira

O Conselho de Administração

Presidente Artur Santos Silva

Vice-Presidentes Carlos da Câmara Pestana
Fernando Ulrich
Ruy Matos de Carvalho

Vogais Alfredo Resende de Almeida
António Seruca Salgado
António Domingues
Armendo Leite de Pinho
Fernando Ramirez
Isidro Fainé Casas
João Sanguinetti Talone
José Pena Amara
Klaus Dührkop
Manuel de Oliveira Violas
Diethart Breipohl
Roberto Egidio Setúbal
Tomez Jervell
Maria Celeste Hagetong
Manuel Ferreira da Silva

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL

ELABORADO POR AUDITOR REGISTRADO NA CMVM

(Montantes expressos em milhares de Euros – m.euros)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o relatório de auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas semestrais do BPI – SGPS, S.A. (Sociedade), os quais compreendem o relatório de gestão do primeiro semestre de 2001, os balanços consolidados em 30 de Junho de 2001 e 2000, as demonstrações consolidadas de resultados por naturezas e por funções e dos fluxos de caixa para os semestres findos nestas datas e as correspondentes notas, documentos que evidenciam os seguintes totais:

	2001	2000
Balanço (activo líquido)	24.036.159	20.125.024
Capitais próprios (incluindo o lucro consolidado do período)	846.774	670.822
Lucro consolidado do período	71.834	79.311

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade; (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação, da aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a verificação, para os aspectos materialmente relevantes, de que a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

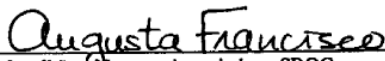
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do BPI – SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2001 e 2000, os resultados consolidados das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados nos semestres findos naquelas datas, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas Directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. No primeiro semestre de 2001, após obtida autorização do Banco de Portugal, a Sociedade amortizou por contrapartida de reservas as despesas com custo diferido relativas à cobertura do acréscimo de responsabilidades por reformas antecipadas não relevadas como custo em 31 de Dezembro de 2000, bem como o acréscimo de responsabilidades por reformas antecipadas realizadas no primeiro semestre de 2001 (Notas 2, 4.13 e 4.25). Face a este registo, durante o primeiro semestre de 2001 a Sociedade não procedeu a qualquer amortização por resultados dos custos com as reformas antecipadas do período e de exercícios anteriores. Este procedimento implicou uma redução do activo e das reservas no montante de m.euros 80.402.

Porto, 27 de Julho de 2001


Magalhães, Neves e Associados - SROC
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco